# **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

SOBRE

# Mamoh o

N. 3.5

# SUAS DIFFERENTES IDADES.

THESE

APRESENTADA Á

#### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO-

SUSTENTADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 1848

POR

JOSÉ MARIANNO DE AMORIM CARRÃO,

Filho legitimo de

MABIANNO ANTONIO DE AMOBIM CARBÃO,

Natural da Cidade do Rio de Janeiro,

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Hic labor extremus, longarum hæc meta viarum, virg.



#### RIO DE JANEIRO.

Typographia do Archivo Medico Brasileiro, rua do regente n.º 13. 1948.

#### FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

#### DIRECTOR.

O SR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JUBIM.

#### LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Doutores.

I -- ANNO

Francisco de Paula Candido, Supplente. . . Physica Medica.

José Mauricio Nunes Garcia, Presidente. . . Anatomia geral e descriptiva. III -- ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia. . . . . . Anatomia geral e descriptiva. Lourenco de Assiz Pereira da Cunha. . . . Physiologia.

IV - ANNO.

Joaquim José da Silva. . . . . . . . . Pathologia geral e interna. Luiz Francisco Ferreira. . . . . . . . . Pathologia geral e externa.

Operações, Anatomia Topographica e Appare-Candido Borges Monteiro. . . . . . .

VI -- ANNO.

José Martins da Cruz Jubim. . . . . . . . Medicina Legal. Thomaz Gomes dos Santos, Examinador. . . Hygiene e Historia de Medicina.

Manoel de Valladão Pimentel, Examinador. Clínica interna e Anatomia Pathologica respe-ctiva.

. S Clinica externa e Anatomia Pathologica respe-Manael Feliciano Pereira de Carvalho. . . .

Francisco Gabriel da Rocha Freire.

Antonio Maria de Miranda e Castro, Supplente Secção de Sciencias Accessorias.

José Bento da Roza, Examinador. Secção Medica.

Domingos Marinho de Azevedo Americano. . Secção Cirurgica.

SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonceca.

A Faculdade não approva nem desapprova as opiniões emittidas nas Theses, que lhe são apresentadas

#### WEMORIA

# DE MEU PAE E DE MINHA MÃE.

Não vos foi concedido viver até este dia solemne em que completo a minha carreira esc. lar ; não podestes gozar o prazer que tanto ânhelaveis ; cedo vos perdi! Mas, si choro a voss. falta, consola-me o não ter ido d'encontro à vossa vontade; satisfiz o vosso desejo.

AOS

#### MEUS IRMÃOS, MEUS VERDADEIROS AMIGOS

## ANYONIO MARIANNO DE ANORIM CARRÃO

### DR. JUÁO PEDRO DE AMORIM CARRÃO.

Tenho completado a minha missão

Não foi sem encontrar no caminho da vida mil tropeços, mil desgostos, que cheguei a

obter o grau de doutor em Medicina, para o que muito concorrestes.

D'esde o momento fafal em que perdi meu Pae, eu, ainda na infancia, sem conhecer os homens e as coisas, inexperiente de tudo, quasi que succumbi exhausto de forças em lutar contra tantos entraves, que se me antolhavam; vós ambos porém, como irmãos e verdadeiros amigos, occupastes o logar de pae, e profundamente convencidos dos sagrados deveres que tinheis a cumprir, me mostrastes o caminho da verdade por meio de exemplos e conselhos; e as difficuldades que encontrei, e que poderia cucontrar para chegar ao logar que hoje occupo na Sociedade, sabiamente destruistes; nada deixastes a desejar. Eis a minha These: è um fructo dos nossos trabalhos; acceitai-a portanto com prazer igual ao que sinto em dedicar-vo-la.

J. M. DE AMORIM CARRÃO.

#### MEMORIA DE MINHA MADRASTA

A Illm. Sra.

# D. MARIA BENEDICTA DE VELASCO MOLINA CARRÃO.

e de meu Irmão

FRANCISCO MARIANNO DE AMORIM CARRÃO.

Signal de eterna gratidão e amizade.

A' MINHA PREZADA IRMÂ

# D. MARIA JOANNA DE AMORIM CARRÃO,

E AO MEU IRMÃO

#### JOAQUIM MARIANNO DE AMORIM CARRÃO.

AO MEU IRMÃO

#### MARIANNO ANTONIO DE AMORIM CARRÃO

E A' SUA

#### ESPOSA

Tributo de reconhecimento e amizade.

#### A' MINHA TIA

# A ILLM. SRA. D. MARIA JUSTINA DE VELASCO MOLINA

O amor e a solicitude que empregastes na educação da minha infancia vos torna credora do meu eterao reconhecimento.

AOS MEUS AMIGOS

Os Illms. Srs.

# P.º BERNARDO ANTONIO LIMA DE VELASCO DR. JOÃO ANTONIO DE VELASCO MOLINA JOSÉ FORTUNATO DE VELASCO MOLINA MARIANNO ANTONIO DE VELASCO MOLINA

Tributo-vos amizade igual à que tendes sempre me mostrado.

Ao Illm. Sr.

Antonio Wartins Pinheiro.

Gratidão á amizade.

AO ILLM. SR.

#### DR. LUIZ DA CUNHA FEIJO'

Um dos mais bellos ornamentos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A' TODOS OS MEUS AMIGOS EM GERAL,

R EM PARTICULAR AOS MEUS AMIGOS E COLLEGAS

OS Illins. Sys.

ANTONIO GONÇALVES DE LIMA TORRES
JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO DOS SANTOS
ANTONIO MARTINS PINIEIRO
JOSÉ SEVERINO E AVELLAR E LEMOS
JOSÉ HENRIQUE DE MEDEIROS
AUGUSTO THIAGO PINTO
AUGUSTO FREIRE DE ANDRADA.

Exigua prova da amizade do vosso collega.

# ALGUNAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

# O HOMEM

NAS

SUAS DIFFERENTES IDADES.

# CONSIDERAÇÕES GERAES.

L'homme est à lui même le plus prodigieux objet de la creation.

Que objecto mais grandioso, e de maior interesse nos poderá occupar, do que o estudo do homem? Dotado de complicada e admiravel organisação; possuindo uma intelligencia, que abarca a immensidade, remontando ao infinito, é o homem superior aos outros animaes.

A' principio fraco, ignorante, inteiramente falto de objectos que o abriguem dos ardores do sol, do rigoroso frio do inverno; sem armas que lhe sirvam de defesa contra os outros animaes; sujeito sempre a innumeras enfermidades, e a mil obstaculos, que se lhe apresentam no caminho da vida; depois, pelo desenvolvimento da sua intelligencia, adquire o homem a força e o saber, conquista os tres reinos da natureza, d'elles tira o que é necessario à sua existencia, e descobre tudo o que pôde torna-lo verdadeiramente feliz.

Do seio da terra extrahe os mineraes, que devem satisfazer ás suas precisões, e aos seus numerosos prazeres; dos vegetaes escolhe os mais proprios para a sua alimentação, e os que pódem ser-lhe uteis nas suas enfermidades, emprega grande numero de outros na construcção de naves, que o levem triunfante, arrostando o furor das tempestades, e o vago immenso do Oceano, á remotas regiões, aonde elle, ufano, deixa valiosos thezouros, frueto dos seus trabalhos; derriba matas virgens, descobre impenetraveis florestas, habitação de animaes feroces, que impunemente contra elle não ostentam a força fisica que lhes doou a natureza, o homem doma-os, aperfeiçoa a raça d'aquelles de que póde tirar proveito, e desterra para os confins dos desertos, outros, que, longe de serem-lhe proficuos, mais nocivos se lhe tornariam. Além d'isto, muitas artes engenhosas, que respondem ás suas necessidades, e procuram-lhe

prazeres sempre renascentes, tem o homem inventado; consideravel numero de phenomenos fisicos e chimicos, obscuros e mysteriosos tem o espirito humano descoberto, com precisão mede o homem a extensão e a distancia dos planetas, a velocidade do seu curso; á sua vontade submette a força do vapor, empregando-a á navegação, e aos caminhos de ferro; edifica commodas e elegantes habitações, sumptuosos palacios, e os decora com a riqueza e brilho das diversas ordens de Architectura. De substancias venenosas tira muitas vezes excellente nutrição; de fructos innocentes bebidas espirituosas, e que servem ás artes; de liquidos transparentes por vezes faz elle apparecer corpos opácos e corados, que a vista mais penetrante não poderia antes perceber.

Por meio dos vocabulos facilmente communica-se o homem com os seus semelhantes; as suas idéas permanecem, e ainda mais, qual fluido electrico voam de nação em nação, como que escurecendo a veloz carreira dos tempos, e levando em si o cunho do Genio. E' pelo desenvolvimento da sua intelligencia que os heroicos e bilhantes feitos da vida do homem, que os primorosos trabalhos da sua imaginação ardente, que não conhece limites, não ficam sepultados no tumulo do esquecimento, ahi estão os colossos monumentaes, os gigantéos edificios, que mandam às gerações futuras o seu nome escripto

# Em letras mais que o bronze duradouras.

Não saciado ainda com estas e outras maravilhas, não saciado com tantas conquistas e thesouros, marcha o espirito humano de descoberta em descoberta, chega a conhecer a si proprio, e emfim o seu Creador; e admira e respeita as suas leis, cumpre fielmente os seus dictames; compenetrado então do seu dever, redobra o homem de esforços, trabalha para a sua felicidade e para a dos seus semelhantes, unico fim que lhe é dado a preencher na terra.

Mas, si pela sua organisação, e ainda mais por esse Raio Divino, que o aclara, é o homem superior aos outros animaes, não deixa comtudo de estar sujeito a numerosas e terriveis paixões, que escurecendo—lhe a razão, degradam-no do seu verdadeiro ser, arrojam-no á precipicios, cujos males mui tarde conhecerá elle.

Só demasiado zelo na sua educação poderá, apartando-o da errada vereda para onde muitas vezes arrastam-no as suas inclinações, prevenir as funestas consequencias, que necessariamente hão-de provir da pratica de acções a que o homem póde avezar-se. Postoque nasça fraco, ignorante, comtudo a natureza concedeu-lhe a razão, e por meio d'ella hem dirigida, aprende o homem a conhecer a verdade, e fica profundamente convencido dos infinitos bens, que d'ella se originam, e acredita que nem um outro caminho lhe convém trilhar.

Como ha modificações importantes, caracteres fisicos e moraes proprios a cada idade, procuraremos estudar o homem em cada uma d'ellas; antes d'isto porém exporemos as opinioes dos Phisiologistas sobre a divisão das idades.

Alguns, fundados no desenvolvimento successivo dos orgãos, dividiram a vida em tres phases: a do crescimento, em que incessantemente se desenvolve o organismo; estacionaria, aquella em que tendo-se completado o seu desenvolvimento, conserva-se o organismo em equilibrio; a do decrescimento, em que, definhando-se os orgãos, marcha o organismo para a sua decadencia. Outros, encarando sómente o desenvolvimento dos orgãos sexuaes, e o exercicio das suas funcções, dividiram a vida em tres epocas: sendo a primeira, aquella em que os orgãos genitaes não tem ainda recebido o seu completo desenvolvimento, e são incapazes de executar as suas funcções; a segunda, aquella em que já inteiramente desenvolvidos, exercem-nas; a terceira finalmente, aquella em que, perdendo os orgãos o seu vigor necessario, ficam inactivos, e sem o poder reproductor.

O sabio Hallé, nos seus cursos de hygiene, estabeleceu outras divisões, que pareceram-lhe mais proprias a indicar com precisão as diversas mudanças notaveis e importantes que experimenta o homem durante a vida.

Elle admitte cinco idades: a primeira é a que começa ao nascimento, e acaba aos sete annos (primeira infancia), dividida em tres epocas: uma do nascimento aos sete mezes, apparece o primeiro trabalho da dentição; outra dos sete mezes aos dous annos, completa a primeira dentição; a ultima epoca é dos dous aos sete annos, prepara e acaba a segunda dentição.

A segunda idade é a segunda infancia; offerece uma só epoca, e vae dos sete aos quatorze ou quinze annos; é caracterisada pelo desenvolvimento successivo de todo o corpo.

A terceira idade é a puberdade, que começa aos quatorze on quinze annos, e termina aos vinte e quatro ou vinte e cinco.

A quarta é a virilidade, caracterisada pelo desenvolvimento completo de todo o organismo, e pela verdadeira aptidão para a reproducção da especie; começa aos vinte e quatro ou vinte e cinco annos, e acaba aos sessenta. Esta longa idade é dividida em tres epocas: virilidade crescente, que vae aos trinta e cinco annos; virilidade confirmada ou estacionaria, que finda aos cincoenta annos; virilidade decrescente, que termina aos sessenta annos, começa o enfraquecimento do estado viril.

A quinta idade é a velhice, que começa aos sessenta annos, e acaba pela morte. Tambem esta idade é dividida em tres epocas: velhice começante, que chega aos setenta annos; caducidade ou velhice confirmada, que se estende até aos oitenta annos; decrepitude emfim dos oitenta annos á morte.

Postoque não apresentemos capitulos especiaes d'esses diversos periodos em que

o sabio Professor subdividiu as idades, não deixaremos comtudo de notar algumas mudanças que experimenta o fisico e o moral do homem durante esses periodos. Assim, na infancia mencionaremos o desenvolvimento organico e intellectual que o homem successivamente recebe; ahi apresentaremos algumas considerações sobre a necessidade da educação; na puberdade, depois de mostrarmos o crescimento do corpo, fallaremos do apparecimento da faculdade geradora, dos novos sentimentos que então se patenteam, e dos perigos de que se vê o homem cercado n'esta idade; passaremos á virilidade, apresenta-la-hemos como a epoca em que o organismo adquire o maximo desenvolvimento, trataremos das paixoes mais dominantes n'este periodo da virila, dos males que ellas pódem acarretar, si a educação anterior não foi sufficiente para conte-las, dos deveres do homem para comsigo, e para com a sociedade, depois, o começo da decadencia dos orgãos, e das faculdades do espirito; na velhice emfim descreveremos o enfraquecimento do organismo e das faculdades da alma, os sentimentos mais predominantes, e que pódem acompanha-lo até a morte.

## INFANCIA.

Nascitur exiguus, sed opes acquirit eundo.

Ao sair do ventre materno annuncia a creança o seu apparecimento no mundo por gemidos, causados pela impressão do ar, até então não recebido, e que, penetrando os pulmões, muda a sua côr, volume e peso, estabelece a respiração, modifica a natureza do sangue, e o seu modo de circulação; os seus olhos, ainda mui delicados, não pódem bem receber os raios de luz; os seus ouvidos chocam-se pela mais pequena vibração do ar; todos os seus orgãos emfim, ainda pouco desenvolvidos, não se acham em estado de bem cumprir as suas respectivas funcções; a creança nem uma idéa tem de si, possue vaga e confusa sensação da sua existencia.

Decorrido porém algum tempo, os orgãos visuaes acostumam-se com a luz, e já tantas vezes não accusa a creança a forte impressão, proveniente do seu brilho, e que á principio muito a incommodava; agora experimenta e goza indefiniveis sensações attrahida pela variedade dos objectos, que a cercam; já reconhece sua mãe, e as pessoas com quem vive; já o seu riso é recebido por aquella que lhe deu o ser como signal da sua gratídão. Os orgãos da audição, agora mais exercidos, melhor pódem

fazer a creança distinguir os numerosos sons, que imprimem á sua imaginação diversas commoções, que muito aclaram a intelligencia, até então como que submergida em profundo somno. Os outros orgãos vão adquirindo grande desenvolvimento e actividade pela frequencia de multiplicados objectos de differente modo revestidos, que se lhe apresentam, e despertam a sua attenção; cresce então o desejo de ver, ouvir e tocar; os brincos proprios da sua idade excitam-na a variados movimentos, e d'esse constante exercício vae o seu corpo tomando crescimento; pelo uso da palavra que então conquista, alarga o espirito as raias dos seus conhecimentos, já não deseja a creança só ver, ouvir e tocar, quer saber de todas as coisas as suas verdadeiras significações, á tudo cuidadosamente presta attenção, repete todos nomes que ouve, procura conservar algumas idéas a respeito de tudo o que a rodea; não tendo porêm ainda motivos bastantes, que obriguem-na a preferir isto à aquillo, vaga a sua imaginação aqui e ali, de que resultam rapidas e variadas impressões, determinações incertas, passageiras affeições, fugitivas e inconstantes, que tanto a deleitam.

Com effeito, marchando a sua attenção à par do desenvolvimento das outras faculdades, procura a creança fixar os objectos e rete-los; sendo porém a sua curiosidade a cada passo despertada por novas scenas, quer tudo examinar, tornando assim mui rapidos e mudaveis todos os seus movimentos, que devem não ser constrangidos, porque dão grande incremento ao organismo, tornando muito mais activas todas as suas funcçoes. A base da felicidade fisica consiste na saude, que não é outra coisa mais do que a regularidade nas funcçoes, que de algum modo se obsta impedindo-se o desenvolvimento organico; abandonem-se portanto os mal entendidos usos de dar ao corpo fórmas inteiramente contrarias ás que lhe tem marcado a natureza, e deixe-se á creança a livre escolha dos exercicios, que mais proprios lhe pareçam, evitando os páes aquelles de que podem resultar consequencias mais ou menos funestas á saude ou á vida.

Ainda assim n'este periodo da sua infancia, apezar de toda essa rapidez de sentimentos, apezar de toda a actividade tão natural nas creanças, e que muito favorece o desenvolvimento dos orgãos e das faculdades do espirito, apezar de toda a inconstancia nas affeições, certas contrariedades vem perturbar a ventura de que gozava; bem depressa porém a alegria substitue á tristeza; são passageiras emoções que o riso materno, e a companhia dos jovens seus amigos fazem esquecer, e restabelecem no seu espirito essa paz, que só é dado gozar a alma que não tem servido de alvo aos tiros impetuosos dos desregrados desejos humanos.

Esta é a idade da agitação, e dos prazeres!

A creança ainda não tem experimentado os desgostos do mundo. as suas idéas são agradaveis, e na sua imaginação affluem só graciosas imagens; n'esta idade não prevê ella, nem teme as desgraças que cercam a sua existencia; não prevê, nem teme

os perigos, que a cada passo se apresentam na carreira da vida; corajosa, intrépida e com a altivez propria do seu sexo e idade, innocentemente entrega-se a todos os prazeres, sem pensar nos pezares, que mais tarde virão entristecer os seus mais hellos dias, e diminuir o tempo do seu existir.

A' par da indispensavel educação insica, que mui cuidadosamente se deve administrar às creanças, marcha a educação intellectual e moral; e para que estas sejam bem dirigidas, é indispensavel exacto conhecimento de todas as suas inclinações, de todos os seus sentimentos, de tudo emfim que possa concorrer para a sua felicidade futura, afim de destruir o que for prejudicial, e desenvolver o que for proveitoso, formar-se-ha assim um coração proprio para a virtude, e uma alma digna das mais nobres e heroicas acções. Só pela sabedoria póde florescer a semente da verdadeira virtude plantada no coração humano, porque sem o facho da razão póde ella ser causa de funestos erros, que arrastando o homem ás mais baixas acções, o tornem simão desprezivel, ao menos desgraçado. E' n'esta idade, em que multiplicadissimas impressões produzem tão variados e inconstantes sentimentos, que convém dar ás idêas do homem uma direcção analoga ao nobre fim que elle tem a preencher na terra; convém aniquilar certas paixões, que lenta e gradualmente se desenvolvem no coração da creança, que, dominada pela cega imitação, abraça tudo e sem exame, de tal sorte que quasi sempre só perde na campa a herança dos primeiros dias.

Quæ imberbes didicere, senes perdenda fatentur Horat.

E' sabido que, á medida que a organisação humana marcha para o seu completo aperfeiçoamento; à proporção que o homem vae crescendo em idade, certas idéas vão gravando-se mais na sua memoria, e por consequencia exercendo poderosa influencia sobre a sua imaginação; certas scenas, frequentemente representadas ao seu espirito, originam imagens em tudo identicas á aquellas pela creança tantas vezes observadas. Quantas creanças de tão boa indole, de sentimentos tão religiosos, nutrindo no seu coração o amor e o respeito para com seus pâes, de comportamento exemplar, causando orgulho á aquelles que lhe deram o ser, por frequentarem a companhia de moços de moral reprehensivel, por terem sempre ante os seus olhos exemplos de devassidão, por ouvirem escarnecer da Religião, e de tudo o que é bom e bello, alimentam o espirito com idéas indignas de homem, despenham-se emfim na mais completa depravação, derramando assim o desespero e a afflicção no seio dos seus páes!

E' n'esta idade, nós o repetimos, de acções ainda indecisas, que convém desenvolver no homem esse Germen Divino, dando-lhe as mais sabias lições de moral. inciando-o nos verdadeiros principios do Christianismo, porque é a unica Taboa de

encontrar nas palavras da sua mãe a pura verdade, nas suas acções, e nas de todos com quem vive exemplos que sem receo deve seguir no curso da vida, e no seu coração o amor de mãe, esse amor que só ella sabe sentir, e que a mais ninguem foi dado o comprehender! Tanto a virtude, como o vicio devem ser vivamente pintados á sua alma; os bens, que resultam da primeira, e os males, que se seguem á pratica do segundo, devem tão exactamente ser descriptos á sua imaginação, que fique a creança intimamente convencida da boa escolha que faz, seguindo as maximas de uma, e desterrando de si todas as funestas consequencias do outro. N'esta idade já apresenta o menino mais desenvolvimento organico e intellectual, torna-se portanto indispensavel a mais escrupulosa attenção ás inclinações, paixões, e os muitos desarrazoados desejos, que pódem arrasta-lo á pratica de acções menos dignas d'elle.

São, de certo, muitas as difficuldades, que se apresentam na escolha e applicação dos meios repressivos e doutrinarios; aos Educadores compete não prohibir as inclinações e gozos innocentes dos infantes, porque muitas vezes embotam-se no proprio nascedouro os tenues germens do genio; é mister tambem não ceder cegamente ás suas loucas fantasias e perigosos caprichos, porque então embala-se d'esde o berço um insolente, que só obedecerá a sua vontade, inclinações e despotismo. Da reprehensivel negligencia dos páes, d'essa mal entendida força de amor que os cega, nascem talvez numerosos e nocivos habitos, origem de tantos vicios, contra os quaes ainda clamam celebres escriptores, e debalde procuram desarraigar do seio da Sociedade. Não é amor paterno deixar os filhos seguirem o impulso do seu coração, satisfazerem os seus caprichosos desejos; o amor paterno consiste em guia-los pelo caminho da felicidade, que só póde ser trilhado pela pratica das boas acções, o que não se consegue sem o exacto conhecimento dos seus deveres.

Feliz aquelle que escuta as palavras do seu pae, e que ellas sejam bastantemente fortes para dirigi-lo pelo caminho da virtude; feliz aquelle que encontra no coração paterno o necessario antidoto contra as suas inclinações, que são tanto mais a temer, quanto a principio pouco sensiveis, pódem alfim tornar-se tão poderosas e terriveis que decidam da sua vida inteira!

Muito tinhamos ainda a dizer, mórmente sobre a educação intellectual; mas a nossa voz é fraca, não póde echoar nos ouvidos d'aquelles que estão encarregados dos destinos da nossa Patria. Si com os bons desejos que temos nos houvesse a Providencia concedido força bastante para clamar contra tanta incuria, e tivessemos nós a certeza de sermos attendidos, provariamos o pouco zelo que se emprega na educação da mocidade, e ainda mais, a ignorancia de alguns, que, incumbidos de tão nobre

missão, desconhecem o quanto e melindrosa e exigente a posição de preceptor. Fallamos em geral, e seriamos injustos si não confessassemos o merito d'outros, que sacrificam todas as commodidades da vida á educação da mocidade; estes cobremse de gloria pelos relevantes serviços que prestam ao seu paiz, vêem os seus nomes abençoados pela geração presente, e que ainda se-lo-hão pelas gerações vindouras.

Diversas molestias pódem atacar o homem durante a sua infancia, quer devidas ao predominio dos systemas nervoso e lymphatico, quer á grande actividade da circulação geral, á abundancia das diversas secreções, etc.

Ao observador compete empregar a mais escrupulosa attenção a qualquer alteração organica, que por ventura possa sobrevir n'esta idade, por isso que mil difficuldades se apresentam na indagação d'estas molestias. Si, por feliz compensação, muitas vezes produz a natureza curas inesperadas, como muito bem diz Rullier, milhares d'outras fica o medico triste espectador de um mal, que, destruindo toda a força organica da creança, deixa-a, no fim de algum tempo mais ou menos longo, frio cadaver, ha pouco delicias da terna e carinhosa mãe, que lamenta agora a perda do seu adorado filho!

# PUBERDADE.

Magnus ab integro sæclorum nascitur ordo.

Temos estudado o homem durante a sua infancia; vimos o seu corpo debil, á custa de cuidados maternaes, ir tomando crescimento; notámos os progressos operados na sua organisação; apreciámos a actividade sempre crescente das suas faculdades intellectuáes e affectivas; mostrámos a utilidade que póde provir da sabia e bem dirigida educação; passemos agora a tratar da puberdade, epoca cheia de encanto e de vida, epoca em que o homem, deixando a fraqueza da infancia, recebe a força da mocidade, pelo desenvolvimento organico e intellectual que n'elle se opera-

E' neste periodo da vida que o corpo do homem adquire completo crescimento emaltura; os seus musculos tornam-se mais volumosos; a barba apparece; a caixa thoracica se alarga; dilatam-se os pulmoes; mais frequente se torna a respiração; é mais grave a sua voz; os orgãos genitaes, que na infancia pouco desenvolvimento mostravam, vão adquirindo crescimento e actividade necessaria para exercer suas

funcções; o penis se alonga e engrossa; erecções se manifestam, e apparecem emissões espermaticas, que, pouco abundantes á principio, tornam-se por fim mais consideraveis; todos os outros orgãos acompanham o progressivo augmento da idade.

A¹ par d'esse desenvolvimento organico, sente o mancebo secreta e vaga inquietação, que o atormenta, e á qual voluntariamente se entrega; já os brincos da infancia não lhe offerecem aquelles mesmos encantos, aquelles mesmos attractivos, que tanto o preoccupavam; na sua phisionomia já não se nota a mesma alegria dos seus primeiros annos, é substituida agora por uma tristeza, que nada tem de sombrio; do seu coração partem innocentes suspiros, que espalham nas suas feições doce languidez; elle torna-se melancolico, aparta-se das pessoas que tanto o entretinham, busca a solidão, e ahí mergulha-se em deliciosas chimeras. De que sentimentos não é então susceptivel o mançebo! Possuido de louvavel admiração pela narração de acções bemfazejas, nota-se no seu semblante, que agora é garboso e serio, e que d'esde já exprime o seu poder futuro, essa satisfação propria dos elevados sentimentos que nutre o homem em cujo peito não tem ainda entrado o vicio; ignora que no mundo existem entes crucis e deshumanos, inaccessiveis a todas as affeições doces, que não se commovem com as ternas lagrimas da innocencia, e que zombam dos esforços muitas vezes impotentes da virtude.

Com a vivacidade de uma imaginação ardente, de continuo impressionada por tão diversos objectos, que fazem surgir à mente o sentimento de tudo o que é bello, grande e nobre, despertado a cada passo pela curiosidade, que se muda então em necessidade de conhecer e saher, quer o mancebo penetrar todos os mysterios occultos ao seu coração, e assim procura tudo o que possa fornecer-lhe conhecimentos sobre o que o rodea; quer estender os limites das suas descobertas, emprehende longinquas viagens, expõe-se á todos os trabalhos e perigos da guerra, á todos os incommodos e fadigas da caça; ainda que representem muitas funestas consequencias, que podem provir da sua coragem, elle não se aterra, toda a acção heroica o exalta, inspira-lhe admiração, enthusiasmo; ferve no seu peito insaciavel desejo de dar ao corpo toda a actividade possivel, e ao espirito novas scenas em que possa se occupar.

Com tão variados exercicios, com esse gosto de uma vida activa, mais livres e faceis são os seus movimentos; com o bem caracterisado desejo de tudo ver e conhecer, tornam-se os seus sentimentos mais energicos, profundos e delicados; convencido das suas forças, é presumpçoso, despreza os conselhos dos mais experimentados, suppondo-os como obstaculos que se offerecem à impetuosidade da juventude; levado emfim pelos seus transportes, acreditando nada haver que se anteponha á sua carreira, é o mancebo, como muito bem diz Lacépède, a imagem da liberdade e da independencia.

Lá do seu interior ressumbra um novo sentimento, sentimento poderoso, que revelando-lhe um segredo, até agora occulto, convida-o a exercer a maravilhosa e incomprehensivel obra da reproducção; o mancebo não tem até então vivido sinão para si, agora porém vae-se approximando a epoca de entrar no pleno gozo dos seus direitos, creando seres a elle semelhantes. Desconhecida e irresistivel força arrasta-o para o sexo seductor, que o attrahe e o interessa; revestido de toda a audacia de que é capaz a sua idade, procura avizinhar-se d'elle, mas invencivel timidez reprime os seus transportes.—Le nouveau besoin qui se fait sentir à lui, diz Cabanis, produit dans le jeune homme un mélange d'audace et de timidité: d'audace parequ'il sent tous ses organes animés d'une vigueur inconnue; de timidité, parceque la nature des desirs qu'il se former l'étonne lui même, que la défiance de leur succès le déconcert.—

Esta nova epoca, apresentando-lhe a natureza mais risonha, revestida de mais encantos, lhe offerece nova vida; o amor, esse bello sentimento, ante o qual nada valem todas as riquezas da terra, essa fonte inexgotavel de delicias, origem de todas as virtudes, apparece, e crea na imaginação do mancebo um ente, que lhe deve dar a conhecer o prazer que lhe annuncia o coração, prazer que elle teme e ao nesmo tempo deseja, suppondo que gozando-o, goza de toda a felicidade possivel na terra; escolhe depois entre as jovens que o rodeam, uma com quem anhela realisar os seus mais bellos sonhos, adora-a com todos os encantos e primores da natureza, com toda a belleza da virgem, com toda a innocencia e pureza do anjo; identifica n'ella a sua alma, procura communicar-lhe todos os seus pensares, todos os seus sentimentos; ficará talvez perturbado, commovido perto da mesma que elle já considera as delicias da sua vida; longe d'ella porém sente nova coragem, envergonha-se da sua timidez, e renuncia d'esde logo todos os bens da terra por uma unica palavra d'aquella por quem palpita o seu coração.

Esta necessidade de amar, que experimenta o pubere, abre o seu coração ás mais doces e caras affeiçoes, e espande a sua intelligencia pelo amplo horisonte, que se apresenta á sua contemplação; ama a Deos com a exaltação do amante, ama a patria com o enthusiasmo da mocidade; as eloquentes e patheticas pinturas do amor captivam a sua imaginação, elevam a sua alma; não é sem terna e verdadeira commoção que lé os melodiosos versos do Cantor de Laura, e as melancolicas lyras de inimitavel Gonzaga deixam-no enlevado no mais sublime extasis.

Em alguns, este amor póde tornar-se em delicioso sentimento, em grande e sublime affecto; então para com o objecto da sua escolha conserva o manceho toda a veneração, todo o respeito, admira-o com os seus olhos, mas não se approxima d'elle, receando que o mais leve sopro vá embaciar a pureza que elle julga ser-lhe inherente; não nutre a mais pequena idéa de gozo,—je conviens, diz Mathieu, que le ve-

ritable amour semble interdire toute idée sensuelle—; o seu sentimento é desinteressado, nem os seus actos, nem as suas palavras poderão jamais manifestar sentimentos contrarios à aquelles que em si experimenta; tornar-se-ha talvez zeloso, mergulhar-se-ha em profunda melancolia, nunca porém deixará o seu amor de ser puro e digno do respeito d'aquelles que, incapazes de nobres sentimentos, atrevem-se a manchar-lhe com o abominavel nome de hypocrita; o mancebo que nutre profundos e verdadeiros sentimentos, é franco, jamais será capaz de cobrir-se com a ignominiosa capa da hypocrisia. — Enivré d'une flamme aussi douce que dévorante, diz Mathieu, l'univers pour lui est dans la personne qu'il aime, les môts grâces, prefections, ne suffisent pas à traduire les sentiments dont son âme est inondée. D'un pied il touche à la terre, son âme est dans le ciel; c'est lá qu'il se plonge dans les extases du bonheur; il y contemple l'objet de son amour qui pour lui devient en quelque sorte immateriel et tient de la nature des anges. —

A tristeza e a melancolia são o apanagio dos que amam; mas este estado da alma é cheio de encanto e de doçura para aquelles que o sentem; não é negro pezar, a sombria melancolia que destroem todas as illusoes da imaginação, é a voluptuosa somnolencia do coração e do espírito, da qual não se deseja separar.—Jours cheris de mes premieres amours, exclama J. J.—jours délicieux, que ne pouvez vous recommencer sans cesse, et remplir désormais tout mon être! Je ne voudrais pas d'autre éternité!

Este verdadeiro amor dá mais extensão e lucidez ao espirito, como bem diz M. <sup>ne</sup> de Scudéri—Si l'amour ne donne pas d'esprit à ceux qui n'en ont pas, il l'augmente, et le polit merveilleusement à ceux qui en ont; il est comme le soleil qui ne plante pas les rosiers, mais qui fait éclore les roses;—além d'isto, crea os mais nobres e generosos sentimentos; aquelle que o possue é sensivel, capaz de sacrificar-se pela amisade, tem horror à ingratidão; despreza o vil interesse; ama a liberdade, a justiça, a franqueza, a coragem; esquece os passageiros gozos pela duração dos bens que nos offerece a pureza dos sentimentos; possue—se de nobre enthusiasmo pelas grandes acções, será capaz de preferir a virtude que conduz às Gemonias ao crime que leva à Apoteose.

Alguns, postoque estimem a virtude, não estão acostumados a reprimir certas vontades, illudem-se por vãos desejos, e desconhecendo a sublimidade do sentimento, que fórma o mais santo dos laços sociaes, sublimidade que póde ser avaliada só por aquelles que respeitam as santas leis do dever, por mais contrarias que sejam ás da conveniencia individual, acreditam que na satisfação dos gozos materiáes está o complemento do amor, e tomam resoluções o mais das vezes imprudentes, d'onde nascem mil desgostos, mil pezares, que os acompanham por todos os momentos da vida, e que para resisti-los, afim de conservar-se com a dignidade, que a todo o homem é

mister, torna-se indispensavel heroica coragem, coragem inabalavel.—Ah!, exclama B. de Saint-Pierre, que ceux qui n'ont cherché dans l'union de deux sexes que les voluptés de sens, n'ont guère connu les lois de la nature!

Outros, pelo contrario, ainda que sintam o verdadeiro amor, estão habituados a conter os seus desejos; e, ainda mais, intimamente convencidos da inopportunidade de abraçar um estado, que demanda muitas circumstancias para que seja o mais venturoso da vida, são prudentes nas suas determinações, e ordinariamente mais felices; estes não terão dias de arrependimento, e quando chegarem á idade da calma, em que os sentimentos perdem o fogo, que os inflamma durante a mocidade, quando se desvanecerem as illusões da juventude, poderão então melhor julga-los, e determinarem-se convenientemente. Em alguns individuos não se manifestam estas bellas qualidades durante a puberdade, elles são dominados por uma serie de affeições mudaveis, caprichos ardentes que se inflammam e se extinguem e reapparecem depois, e que, obrando mui poderosamente sobre a sua imaginação, poderão arrastar jovens ineautos á libertinagem, á crimes horriveis, e por fim á morte.

Algumas vezes ainda tanta influencia poderá ter o amor que de em resultado tal exaltação das faculdades intellectuaes que — ce n'est plus de l'imagination, diz Mathieu, du genie qu'il fait éclore, c'est parfois de la deraison, des extravagances, de la folie. —Na verdade, á muitos excessos pode levar esta paixão, cuja impetuosidade é muitas vezes devida à educação, que não tem sido bastantemente zelosa em conte-la, mostrando aos jovens os bens e males que ella póde produzir; mas em geral, não podemos deixar de concordar com Le Camus que — sans l'amour tout languirait dans la nature; il est l'âme du monde, et l'harmonie de l'univers; — e com o Conde de Rochester, citado por Voltaire, diremos que — em um paiz de athéos, o amor fará adorar a Divindade.

Eis as mudanças que soffre o homem na epoca da puberdade; todas ellas são devidas, segundo os phisiologistas, á uma acção particular dos orgãos da geração, acção ainda não determinada, mas cuja influencia é evidente, é incontestavel, como avança Cabanis.

Além d'estas mudanças, sobreveem phenomenos morbidos, alterações mais ou menos graves, que se manifestam na organisação, em consequencia do demasiado exercício dos orgãos sexuaes, do que muito convem abster-se aquelle que estima a saude, e deseja conserva-la.

N'esta idade apparecem, com a faculdade geradora, desejos mais ou menos ardentes; que si, em vez de modera-los, procurar o mancebo constantemente satisfaze-los, e muitas vezes excita-los, abrirá sem duvida um abismo no qual o sepultarão todas as terriveis consequencias dos excessivos prazeres. L'exces vénériens, comme toutes les affections morales vives et soutenues, diz Georget, affaiblissent les forces

nerveuses en augmentant ou diminuant l'irritabilité cerebrale. Nada degrada mais o homem! Todas as forças do seu corpo se enfraquecem, a intelligencia, a sensibilidade, o fogo da imaginação se extinguem; o mancebo torna-se covarde, pusilanime; tudo perturba o seu espirito; a poesia da vida, o enthusiasmo desapparecem, fica a escuridão do coração e do espirito, o desgosto de tudo; e por fim os orgãos da reproducção, fatigados por exercicios repetidos, não poderão, no fim de algum tempo mais ou menos longo, cumprir as suas funcções, e o individuo ficará reduzido ao mais deploravel estado. Si chega à velhice, esta é triste, inquieta, inaccessivel aos doces sentimentos da beneficencia; sempre em hostilidade com o presente, e pezarosa do passado; ou então soffrendo terriveis enfermidades, succumbe victima dos seus desvarios.

Tal é a triste sorte do homem que, cedendo à impetuosidade dos seus desejos. entrega-se a excessivos gozos com individuos do sexo differente.

Muito mais reprehensivel e detestavel é o comportamento d'aquelle que, illudindo a natureza, recorre á excitações ficticias para satisfazer os seus exagerados prazeres. Quanto estes funestos gozos humilham a alma, e murcham a imaginação! O mancebo torna-se magro, pallido, a sua voz é escura, o peito fraco, em todos os seus membros invade mortal languor; as suas faculdades intellectuaes enfraquecem-se mais ou menos completamente. A facilidade que se encontra em executa-lo, e o habito que tão facilmente se contrahe, augmenta o numero das victimas, que tem succumbido pelo uso do nefando vicio do onanismo, vicio infernal, flagello do genero humano!—Que de regrets et de peines, exclama o eloquente Virey, payent ces voluptés mensongeres! La santé ruinée pour le reste de la vie, toute la force de l'âme énervée, l'imbécilité et l'opprobre pesant sur les plus belles années de la jeunesse, l'impuissance d'occuper aucun poste, de jouir des avantages de l'existence, une fin malheurese; voilà ce qui attend l'imprudente jeunesse.

## VIRILIDADE.

His fair large front and eye sublime declar'd Absolute rule.

H.TON.

Vimos o homem na epoca de sua fraqueza necessitando e implorando socorros alheios, arcando contra as tumultuosas paixões da puberdade, illudindo-se pelos bri-

lhantes sonhos da sua imaginação, nutrindo-se de esperanças, com os olhos sempre fitos no futuro; acompanhemo-lo agora na sua virilidade, epoca em que vê destruidas todas as illusões da sua vida passada, epoca em que, receoso do futuro, nada aventura sem consultar a experiencia.

N'esta idade, dividida por Hallé em virilidade crescente, confirmada e decrescente, acaba o corpo do homem o crescimento em altura e grossura; os orgãos, d'esde largo tempo em exercicio, adquirem o desenvolvimento necessario para bem executarem todas as funcções de que são encarregados, e estas funcções operam-se com a regularidade propria d'este periodo da vida.

A intelligencia goza de todos os seus direitos, e submette tudo ao seu poder; a sua alma, animando um corpo perfeito, cujos orgãos tem recebido justo gráu de desenvolvimento, e pódem melhor servir aos fins á que são destinados, eleva-se á sublimes especulações, rasga o véo de muitos arcanos impenetraveis á sua mocidade, e descobre-os agora pela força do raciocinio. Ao clarão da verdade, que aos seus apurados esforços lhe vae de dia em dia illuminando o espirito, conhece o homem que não foi creado para unicamente limitar-se aos affectos; já não são as paixões da mocidade, que o occupam, outros sentimentos nutre agora o seu coração; altos projectos medita o seu espirito. Os principios das sciencias são elaborados com escrupulo e severidade; gostos menos sensiveis, porém mais duradouros, o predominam; elle, que conhecia e incensava o apparente e o fallaz, está já amestrado pela experiencia; torna-se contemplativo, e, guiado pelo juizo prudencial, resolve sempre timorato, desconfia de si, e com circumspecção abraça o que só de real lhe apresenta o typo.

Este é o tempo das grandes acçoes, dos altos pensamentos.

Livre de paixoes moveis e irritaveis, guiado pela luz da intelligencia, sabendo conquistar e vencer, poderá o homem empregar os mais extraordinarios esforços para executar as mais audaciosas emprezas, e concluir trabalhos os mais dignos de louvor e admiração, e tornar-se emfim o verdadeiro emblema da magestade. Mas toda a idade tem as uas inclinações, as suas paixões, e que são tanto mais poderosas, quanto menos cuidado emprega-se em reprimi-las ou guia-las. Si a razão do homem, n'este periodo da vida, ordinariamente o abriga das agitações da juventude, si guia-o muitas vezes pelo caminho da felicidade, não o protege sempre contra outros muitos poderosos sentimentos, que, ainda n'esta epoca, pódem accommette-lo, e torna-lo talvez desgraçado.

A ambição, uma das mais imperiosas paixoes, que apparecem durante a virilidade, póde induzir o homem a explorar caminhos o mais das vezes espinhosos, para chegar ao brilhante fim que ella lhe promette, fim illusorio e fantastico, que quasi sempre foge de quem o procura, e desapparece no momento em que se julga toca-lo.

Seguindo a voz d'esta paixão terrivel, medita o homem projectos sanguinarios; corre com as armas na mão a colher, nos horrores de injustas e barbaras guerras, louros tintos de sangue de tantos homens, victimas infortunadas da sua ambição; assenta-se sobre as ruinas de uma cidade fumegante, e, qual Nero, contempla com olhos feroces e crueis a devastação que cobre os campos dos seus proprios irmãos. Avido de ouro, e de mal entendida fama, quantos perigos não arrosta o homem para saciar a sua brutal avareza! Dominado por este sentimento, torna-se raivoso, feroz, è no seu coração nasce o odio, o ciume, a inveja, origens inexgotaveis de crimes publicos e particulares. Sem compaixão espalhará o sangue de milhares de homens, reduzirá á escravidão a maior parte d'elles, e os transportará carregados de ferros aos logares, aonde elle, louco pelo luzente ouro, avaro adora-o como um deus, e descançando depois em sumptuosas habitações, enriquecidas com suores alheios, barbaro não ouve o doloroso gemido do pobre, que lhe implora migalhas do seu pão para matar a fome, que o devora; e quantas vezes não terá a crueldade de expulsar do seu portico o misero, que, tiritando, ahi se abriga da chuva! Mas, não tarde, vem a poderosa voz da consciencia atormenta-lo, e persegui-lo até o momento fatal, em que exhala o ultimo

Aquelle porém, que conhece as futilidades da fantasia, que segue os santos principios da virtude; aquelle, cujo espirito tem luz bastante para desprezar os perigosos attractivos de tantos objectos, que com falsos brilhos intentam fascina-lo; aquelle, cujo coração se commove pelos padecimentos do infeliz, percorre novos caminhos, postoque interrompidos por milhares de precipicios; é a imagem sagrada da utilidade publica o unico objecto para que se dirigem os seus esforços, á que consagra as suas fadigas; então as portas do templo da verdadeira gloria e da felicidade ahrem-se ante os fructuosos trabalhos sempre crescentes da sua intelligencia; a sua amadurecida reflexão dá-lhe a calma indispensavel para sustentar a incessante luta, que surge das suas relações sociaes; e por fim, enriquecido pela aquisição preterita da lição e do estudo de alguns annos de experiencia, póde apresentar-se na scena do mundo, como admiravel rival de tantos genios, que honraram a humanidade, e que ella ainda hoje saudosa e agradocida os chora.

E' esta a idade verdadeiramente opportuna á reproducção da especie.

Postoque na puberdade apresentem os orgãos algum desenvolvimento, e alguma necessidade em executar as suas funcções, comtudo—il faut, diz Burdach, que la puissance existe pendant quelque temps sans entrer en exercice pour qu'elle puisse se développer parfaitement; além d'isto—les enfans, dont les parens sont trop jeunes, continúa o mesmo autor, n'ont jamais une complexion robuste. La jeunesse manque aussi de seriex et de réflexion qui sont necessaires pour l'éducatiou des enfans, car ectte éducation suppose que les parens ont acquis, sous le point de vue morale, tout le

developpement dont ils sont susceptibles. — Ora, sendo a virilidade a epoca em que ordinariamente os orgãos adquirem o seu perfeito desenvolvimento, e o homem se torna apto a cumprir os encargos inherentes á sua nova posição, julgamo-la como a mais propria para a reproducção da especie. E todo aquelle que é amigo da virtude, que sente pulsar no seu peito um coração de homem, verdadeiro zelador dos interesses da humanidade, do dever, reprova toda a união illicita, detesta essa posição antisocial que certos homens occupam no mundo, legando aos seus innocentes filhos a vergonha da sua existencia.

O Divino Fundador da Religião Christãa santificou o casamento, este pacto solemne, elevando-o à cathegoria de Sacramento, pelo qual, segundo a Bibliaerunt duo in carne una. O que fará aquelle que não póde ou não quer annuir á esta convenção sublime? Ou -il traine le fardeau de son existence hors du bonheur domestique - como diz Virey, não tendo no inverno da vida quem, apoiando-o nos bracos, ajude os seus vacillantes passos; sem ter esperanças de gozar da ventura de um dia ser pae, de ver-se rodeado dos filhos, arrimos da velhice, que com palavras de amor e de ternura adocem os amargores da consumida existencia; ou abraça um estado, do qual é o primeiro a envergonhar-se, inteiramente reprovado pela Religião e pela Sociedade; ou então, guiado pela imperiosa necessidade do organismo. pela ambiciosa inquietação, arrastado por desordenados prazeres, não escolha talvez nem pessoas, nem logares para a satisfação dos ardentes e criminosos desejos. Com falsas promessas seduzirá a fraca mulher, que, insensata! embalada com esperancas de melhor futuro, se atira aos braços do dissoluto e perverso libertino, forçará a innocente virgem, que debalde procura com lagrimas abrandar o furor do malvado, que, a todo o custo, quer saciar os seus brutaes desejos, ferindo a mais delicada fibra do coração da mulher, devassando a sua honestidade, levando o opprobrio ao seio da familia, que ha pouco orgulhosa se prezava de conservar intacta a honra herdada dos seus maiores! Sem respeito à Religião e às leis fara a ingrata mulher esquecer-se do seu marido, faltar á fé conjugal; sem attenção á opinião publica, chafurdado no immundo lodaçal do vicio, passando ahi a maior parte do tempo, não abaixa os olhos, já acostumados com scenas de depravação, não cobre as faces, o devasso não se envergonha ao sair em pleno dia d'esses perigosos lupanares, foco de crimes horriveis, tão nocivos à Sociedade, e que séria attenção deveriam merecer da parte dos governos.

Em breve porém, ralado de remorsos, acommettido de innumeras e incuraveis enfermidades, não tendo valor bastante para encarar a morte, com as faces pallidas como as faces do assassino, com o corpo tremulo como o corpo do reprobo no juizo final, descerá ao tumulo, sem deixar um coração que se cubra de luto pela sua morte.

sem deixar um unico amigo que derrame uma lagrima de saudade na sua fria c solitaria campa!

Non ha di lui più spaventevol mostro.

Não queremos com isto dizer que reprovamos o celibato como contrario ao estado social, não; casos ha em que vê-se o homem obrigado a viver celibatario; quando, por exemplo, o apparelho genital não tem a energia propria, ou é mal conformado; ou quando, por um juramento solemne, tenha o homem de cumprir esta disciplina da Igreja. Não queremos tambem dizer que a vida menos honesta, menos conforme aos principios da sãa moral, seja seguida tão sómente pelos celibatarios, não; clamamos contra aquelle, qualquer que seja o seu estado, que conhecendo as necessidades da organisação, longe de procurar satisfaze-las pelos meios legaes, muito pelo contrario, calcam todas as leis da honra, do dever, commettem as mais reprovadas, as mais torpes aeçoes.

A continencia, postoque — só por poucas pessoas deva ser praticada, como diz Montesquieu, comtudo, moderada é util, porque conserva o equilibrio das funcções; a immoderada, ao contrario, muito prejudicial, porque produz perigosas molestias, que resultam da falta de harmonia das acções organicas, além das considerações moraes de que ja fallámos. Nos concordamos com Marmontel, que diz: — tout homme qui rigarde la vie comme un bien, est obligé de la transmettre, et d'en multiplier le don. Mas só pelo casamento nos acreditamos ser isto admissivel; e quando é este contrahido em tempo competente, e com a reflexão que requer tão melindrosa e dificil união, é o mais bello, o mais feliz estado do homem na Sociedade; mas para isso é de rigorosa necessidade que o individuo se compenetre profundamente dos novos e santos deveres, que ficam á seu cargo, e á cujo cumprimento deve empregar todos os seus esforços, porque d'ahi nasce a sua felicidade.

Si não existem predisposições no organismo, si elle se acha em perfeito equilibrio, póde o homem resistir á todas as causas morbificas, que n'esta idade o ameaçam. São ordinariamente as affecções catarraes, o reumatismo, a gota, a diarrea, e a maior parte das affecções das visceras abdominaes, que pódem fazer vacillar a sua existencia, e talvez findar uma vida muitas vezes cercada de pungentes dores!

No fim d'esta idade, o homem, sem ser velho, vae comtudo perdendo algumas das prerogativas da idade viril: os seus orgãos vão-se enfraquecendo, e as funcções vão perdendo parte da primitiva energia; as sensações são menos perfeitas; a attenção já não é tão firme; a memoria torna-se menos segura e menos feliz; os movimentos do seu corpo são mais lentos e difficeis; o seu andar é moroso; o honfem já

não soporta os exercicios gymnasticos, tão frequentes e estimados na idade precedente; os desejos venereos se abrandam, a secrecção espermatica diminue, o licor prolifico perde a sua consistencia; o homem conhece emfim, pela fraqueza geral do organismo, que vae se approximando á velhice.

# VELHICE.

Já, já me vae. Marilia. branquejando Loiro cabello que circula a testa; Este mesmo que alveja vae caindo, E pouco já me resta.

As faces vão perdendo as vivas cores E vão-se sobre os ossos eurugando; Vae fugindo a viveza dos meus olhos. Tudo se vae mudando.

GONZAGA.

Eis-nos chegados á ultima idade da vida, epoca da decadencia do homem!

O corpo curvado pelo peso dosannos, o semblante macilento, coberto de rugas, os cabellos brancos, e a prelusente calva, annunciam que o homem toca á esta idade, que, segundo Voltaire,

C'est l'âge où les humains sont morts pour les plaisirs, Où le cœur est surpris de se voir sans desirs.

No começo d'esta epoca já o homem sente que as suas forças musculares consideravelmente diminuem; os sentidos externos vão pouco a pouco enfraquecendo-se; os cabellos se embranquecem, e caem; os dentes vacillam nos seus alveolos, e por fim desapparecem; as gengivas porém, pela consistencia que adquirem, de algum modo supprem a falta d'elles. Todas as funcções resentem-se do effeito immediato e necessario da decadencia dos orgãos: as digestões, viciadas pela imperfeita mastigação e insalivação, tornam-se lentas e difficeis, e o estomago exige substancias que com facilidade se prestem á sua acção; o appetite diminue, e, si por ventura o velho excede os limites marcados pela necessidade da reparação, experimenta as consequencias necessarias da excessiva quantidade de alimentos, de que sobrecarrega o estomago. A respiração é menos perfeita, do que na idade precedente, e os movimentos do coração são lentos. A funcção da geração vae pouco a pouco perdendo o seu vigor; as

erecções tornam-se raras e pouco duradouras, o licor prolifico sem força, até que finalmente fica o velho inapto ao grande acto da reproducção.

Todavia alguns exemplos nos apresenta a Historia de homens, que, de mui avançada idade, ainda conservavam força bastante para exercer o acto da reproducção. Catão, o Censor, na idade de oitenta annos, teve um filho; Massinissa, de noventa annos, teve Metymna; Uladislau, rei da Polonia, tambem de noventa annos, teve Ladislau e Casimiro, etc., etc.; factos porém d'esta natureza são raros, e devidos principalmente á abstenção completa dos excessos, á que de ordinario se entrega o homem durante a sua mocidade.

Assim como o organismo se enfraquece, tambem as faculdades intellectuaes e moraes soffrem algumas alterações.

A memoria gradualmente diminue; o velho não retém tão facilmente os objectos, nem por tanto tempo, como sóe acontecer ao joven; muitas vezes não se lembra do que teve logar ha alguns dias, ha algumas horas, no entretanto que tem ainda presentes muitos factos da sua vida passada, descreve miudamente todos aquelles logares, aonde tantas vezes entregava-se aos brincos pueris, e saudoso recorda-se dos innocentes prazeres, gozados nos bellos dias da sua infancia.

A imaginação desapparece, ou ao menos não fulgura com raios tão penetrantes; não é a velhice a estação do genio, nem do bom gosto; as mais brilhantes concepções do joven não são de certo imitadas pelo velho.

Postoque tenham existido alguns homens que, na sua velhice, ainda conservavam o fogo arrebatador da imaginação, o vigor do raciocinio, o gosto e cultivo das lettras, e o talento da invenção, taes como Theophraste, esse filosofo grego, discipulo de Platão e Aristoteles, cujo nome foi celebre em toda a Grecia, que na idade de noventa e nove annos compoz os Caracteres; Catão, que, de setenta annos, aprendeu as lettras gregas; o sabio Fontenelle, que, ainda nos ultimos momentos da sua vida, aos noventa e nove annos pouco mais ou menos, conservou muita delicadeza nos pensamentos, e vivacidade nas expressões, etc., etc., não podemos comtudo deixar de admittir que, em geral, as faculdades intellectuaes e moraes soffrem grande enfraquecimento com o progresso da idade. Virgilio e Camoes talvez não compozessem os seus Poemas, si não gozassem de todo o vigor da idade. La Fontaine viu com a idade apagada a luz do enthusiasmo, a sua imaginação, fria como o gelo, na expressão de Felinto Elysio, já não creava aquellas bellas imagens, aquelle barmoniosos versos, que, ainda hoje, são lidos com prazer, e pelos quaes recebeu o Poeta as homenagens da culta Franca.

O juizo conserva muitas vezes toda a sua força, e ordinariamente superioridade sobre as outras faculdades, quer seja isto devido á grande experiencia que o aclara,

quer à extincção, ou enfraquecimento das paixões, que o perturbam nas idades precedentes.

A velhice, como todas as idades, tem fraquezas e paixões, que lembram-lhe incessantemente que, apezar das luzes da sua longa experiencia, ella faz sempre parte da humanidade. O caracter distinctivo d'estas paixões é o serem dictadas pelo amor da conservação, ou por verdadeiro sentimento de egoismo, inteiramente contrario do caracter das da mocidade: o joven, forte, confia em si, nada teme; o velho, fraco, com orgãos que já não executam cabalmente as suas funcções, procura todas as commodidades, e, muito mais do que o moço, ama o que póde preserva-lo de qualquer mal; é timorato, irresoluto, suspeitoso, de ordinario incredulo para tudo o que lhe apresenta o cunho da novidade, desdenha as innovações, ainda as mais razoaveis; terrivel scepticismo concentra-o nos seus principios que elle imita como oraculos, levando a intolerancia ao mais alto grâu da imprudencia; e como diz Horatio: laudator temporis acti, reprova tudo o que pertence ao tempo presente. Livre das illusões da vida, sem o ardente fogo da mocidade, torna-se o velho meditabundo, vê, e julga agora melhor os homens e as coisas; o seu juizo não deixa de ser seguro, e os seus conselhos preciosos.

Ainda aqui, apezar do enfraquecimento do seu corpo, póde o espirito conservar admiraveis rasgos de coragem; com o semblante tranquillo affrontará a morte, como Socrates; não terá porém a audacia da mocidade, não se precipitará só, em uma cidade sitiada, no meio dos inimigos, como Alexandre em Oxidraca; a prudencia e a moderação são as qualidades mais salientes da velhíce.

N'esta quadra da existencia, não achando o homem mais encantos nos prazeres mundanos, nada mais esperando dos objectos da terra, melhor escuta a celeste voz da Religião, que, com a sua linguagem concisa e simples, o convence de tantas verdades eternas, e o induz a abraça-las, como o verdadeiro e unico allivio das penas inherentes à vida. Cercado então dos seus adorados filhos, é o velho um ser consolador, que representa a imagem viva de Deus, transmitte-lhes as suas bençãos, ajuda-os com os seus conselhos, com a sua ternura e o seu amor.

Mas, si pelo contrario, ainda n'esta idade, deixa-se o homem levar pelos doces encantos, pelos bellos attractivos do amor; si o seu frio coração procura ainda aquecer-se ao influxo da belleza, o velho ordinariamente esquecese da gravidade que the é mister, torna-se algumas vezes ridiculo pelas suas expressões, quando devera fer sempre presentes estes versos do Poeta Italiano:

Cogliam d'amor la rosa, amiamo or, quando Esser si puote riamato amando.

Si o homem, nesta epoca, não toma as illusões da sua imaginação por necessi-

dades reaes, e não se tem excedido na satisfação dos seus desejos, torna-se naturalmente continente: mas, si pouco lhe importando o verdadeiro estado das suas fora cas, procura ainda os prazeres venereos, estimulando algumas vezes os orgãos da reproducção, que já recusam o exercicio, receberá certamente o castigo do seu erro: todo o resto das suas forças organicas dissipar-se-ha em consequencia do abalo causado por esforços prolongados, que de necessidade ha de empregar para satisfazer-se : o languor das funcções digestivas, as vertigens e a apoplexia virão como signaes graves e inseparaveis de prazeres que já lhe não competem gozar, porque excitam commocões, cuia violencia é incompativel com a fraqueza da idade.

Além d'estes incommodos, que pódem atacar o libidinoso velho, outros, proprios da idade, apparecem com maior ou menor intensidade, e o cercam de pezares e

Multa senem circumveniunt incommoda.

#### HORAT.

Recorda-se então o velho da sua brilhante mocidade, e aborrece agora uma existencia, que nada lhe promette de lisongeiro.

Dans cet état il ne nous reste

Qu'un present douloureux, un avenir funeste, Un triste souvenir d'un bonheur qui n'est plus. VOLTAIRE.

Nas idades precedentes, como progredia o desenvolvimento organico, tudo era vigor, energia e rapidez, n'esta, pelo contrario, marchando o organismo para o seu inevitavel definhamento, tudo é fraco e moroso, por isso a chronicidade é o typo ordinario das enfermidades que vem pôr limites á existencia do velho.

Aquelle que não succumbe n'esta idade, marcha para a decrepitude (triste e consumidora existencia). Os orgãos perdem toda a energia, os musculos attenuamse, o individuo não exerce movimentos precisos e determinados; involuntario tremor lhe agita os membros, continuo frio afflige o misero decrepito, que debalde se expoe aos ardentes raios do Sol; debalde entrega-se ao uso de excitantes, nutrindo a vãa esperança de reanimar forças consumidas pela idade.

> Basta! E' hora das preces, oh! velhice Para o mundo acabaste. D. J. G. MAGALHAES.

E combatido de incommodos, quasi esquecido da Sociedade, separa-se final-

mente a sua alma do corpo, e vae na presença de Deus receber o destino que lhe compete.

Eis terminado o nosso trabalho. Apezar do muito estudo que fizemos sobre este ponto, não nos foi possível trata-lo satisfactoriamente; confiamos porém na indulgencia dos nossos Juizes, porque, Sabios como são, desculparão os erros de quem escreve, sem lições da experiencia, para obter o grâu de doutor em Medicina, e não para arrogar a si a gloria de autor, gloria, que só a outros cabe, e que apenas saberemos invejar.

Ao Ill. Sr. Dr. JOSÉ MAURICIO NUNES GARCIA cordialmente agradecemos a bondade com que aceitou a presidencia da nossa these; o respeito e amisade, que lhe consagramos, testificam a nossa sincera gratidão.





#### HIPPOCRATIS APHORISMI.

r.

Vita brevis, ars longa, occasio celers, experimentum periculosum, judicium dificile. Oportet autem non modo se ipsum exhibere, quæ decent, facientem, sed etiam ægrum, et præsentes, et quæ exteriora sunt.—Sect. 1.° Aph. 1.

II.

Ad extremos morbos, exactè extremæ curationes optimæ sunt.—Sect. 1.8 Aph. 6.

III.

Consucti solitos labores ferre, etiam si sint debiles, aut senes, insuctis, robustis licet, et juvenibus faciliùs ferunt.—Sect. 2. haph. 49.

IV.

A multo tempore consueta, etiam si fuerint deteriora, insuetis minùs turbare solent. Oportet igitur etiam ad insolita mutare.—Sect. 2. Aph. 50

V.

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos; et in ipsis temporibus mutationes magnæ pro ratione ex eodem modo.—Sect. 3. Aph. 1.

VI.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, morbus. - Sect. 7. Aph. 71.

Esta these está conforme os estatutos. —Rio de Janeiro 4 de Novembro de 1848.

Dr. José Mauricio Nunes Garcia.

